

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2016**

Lisboa, 2017



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Direção de Comunicação

Unidade de Imagem e Design Gráfico

Lisboa, março 2017

Tiragem

100 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730

ISSN (*online*) 2183-2749

Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

- 5 Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
- 7 Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
- 9 CAIXA 1 | Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020
- 11 1. 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa
- 12 CAIXA 2 | Principais resultados do Inquérito de 2015
- 15 2. Educação financeira nas escolas
- 15 Programa de formação de professores
- 16 Materiais pedagógicos
- 17 CAIXA 3 | Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo do ensino básico
- 18 Concurso Todos Contam
- 20 CAIXA 4 | Projetos candidatos à 5.ª edição do Concurso Todos Contam
- 25 CAIXA 5 | Breve descrição dos projetos vencedores da 5.ª edição do Concurso Todos Contam
- 30 CAIXA 6 | Entrega dos prémios da 4.ª edição do Concurso Todos Contam
- 37 3. Formação financeira para gestores e empreendedores
- 37 Formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias empresas
- 40 Formação financeira no apoio à economia social
- 43 4. Formação financeira através de canais digitais
- 45 5. Iniciativas de formação e sensibilização
- 45 *Global Money Week*
- 47 Ações de formação
- 49 6. Dia da Formação Financeira
- 50 Atividades na Escola Secundária da Amadora
- 53 CAIXA 7 | Descrição das iniciativas nos pavilhões da Escola Secundária da Amadora
- 61 Atividades da rede de escolas Todos Contam
- 61 CAIXA 8 | Lista das escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2016
- 62 Conferência “A formação financeira na gestão empresarial”



Quadros

- 16** Quadro 1 | Programa de formação de professores da Região Autónoma dos Açores
- 22** Quadro 2 | Finalistas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam
- 24** Quadro 3 | Prémios da 5.ª edição do Concurso Todos Contam
- 24** Quadro 4 | Menções honrosas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



O ano de 2016 foi um marco importante para o Plano Nacional de Formação Financeira. Decorridos os primeiros cinco anos da implementação do Plano, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros reafirmou o seu compromisso de longo prazo com a formação financeira com a publicação das Linhas Estratégicas do Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.

A definição destas linhas de orientação foi precedida, por uma nova avaliação das necessidades de formação financeira de vários grupos populacionais, através da realização do 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa.

Os resultados deste inquérito vieram confirmar que os jovens são um dos grupos com menores níveis de literacia financeira, sustentando a prioridade dada pelo Plano Nacional de Formação Financeira à promoção da educação financeira nas escolas.

O Plano Nacional de Formação Financeira elegeu entretanto as micro, pequenas e médias empresas como um pilar estratégico de atuação, dada a importância da formação financeira de empresários e gestores no desenvolvimento de competências de gestão, indispensáveis ao seu contributo para o crescimento económico.

O Plano Nacional de Formação Financeira está ainda atento aos desafios colocados pela crescente comercialização de serviços financeiros através de canais digitais, ao nível da segurança das operações e das características que os produtos tradicionais por vezes adquirem quando comercializados através destes canais.

Nos próximos anos, a par do reforço dos seus pilares estratégicos, o Plano Nacional de Formação Financeira pretende chegar a novos grupos populacionais, geograficamente dispersos, para os quais é necessário encontrar as mensagens, os mensageiros e os canais mais adequados. Só com o apoio de uma rede de entidades, estrategicamente próximas dos diferentes públicos, é possível atingir estes ambiciosos objetivos.



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros tem tido o privilégio de contar com um grupo alargado e diversificado de parceiros, cujo contributo tem sido determinante para os resultados encorajadores já obtidos. Nos próximos anos, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros sabe que poderá continuar a contar com todos eles e com novos parceiros que permitirão alcançar os objetivos ainda mais ambiciosos a que se propõe o Plano Nacional de Formação Financeira.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Elisa Ferreira, Administradora do Banco de Portugal

José Figueiredo Almaça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da Comissão do Mercado de Valores
Mobiliários

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



Em 2016, cinco anos após a definição da estratégia inicial do Plano Nacional de Formação Financeira (Plano), o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) – composto pelo Banco de Portugal, pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) – apresentou as **linhas de orientação do Plano para o período 2016-2020**. Estas linhas de orientação dão continuidade à estratégia definida para 2011-2015 e reforçam o compromisso de médio e longo prazo dos supervisores financeiros com a formação financeira.

O ano de 2016 ficou também marcado pela apresentação dos resultados do **2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa**, realizado conjuntamente pelos três supervisores financeiros. Este inquérito permitiu conhecer os níveis de literacia financeira da população nas suas três dimensões – atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros – e ainda identificar as áreas e os grupos populacionais com maiores défices de literacia financeira. Este inquérito permitiu ainda comparar os níveis de literacia financeira com outros países da OCDE/INFE – *International Network on Financial Education*.

Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram continuidade, em 2016, à estratégia de promoção da **educação financeira nas escolas**, que o Plano assumiu, desde o início, como um dos pilares fundamentais da sua atuação. Uma iniciativa importante para a concretização desta estratégia tem sido o programa de formação de professores. Em 2016, teve lugar a quinta oficina de formação de professores, dirigida a professores e educadores da região do Algarve, e realizaram-se duas ações de formação de professores na Região Autónoma dos Açores.

Para apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira e complementar as ações de formação de professores, foi lançado um novo Caderno de Educação Financeira, dirigido ao 2.º ciclo do ensino básico. À semelhança do primeiro, este segundo caderno resultou de uma parceria entre o CNSF, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas, o CNSF e o Ministério da Educação lançaram, pelo quinto ano consecutivo, o Concurso Todos Contam. Esta 5.ª edição contou com um total de 49 candidaturas, que envolveram 71 escolas e cerca de 15 500 alunos.

A promoção da **formação financeira dos gestores de micro, pequenas e médias empresas** foi outra prioridade do Plano em 2016, através da parceria estabelecida com a Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (IAPMEI) e o Turismo de Portugal, I.P.. O Plano continuou também a promover a formação financeira de empreendedores da economia social, no âmbito do protocolo com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).



A versão final do Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas foi publicado em novembro de 2016, após um processo de consulta pública que decorreu no último trimestre de 2015 e depois de um conjunto de ações de formação piloto no terreno. Em dezembro de 2016 foi iniciado um programa de formação de formadores com base neste Referencial.

No âmbito do protocolo estabelecido com a CASES, o Plano participou no programa Academia ES e ofereceu módulos de formação financeira aos vencedores do Prémio António Sérgio, nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

A par da consolidação dos pilares estratégicos junto das escolas e de empreendedores e gestores, o Plano apostou também na **formação financeira através de canais digitais**. Além do portal Todos Contam, a plataforma de *e-learning* Todos Contam foi enriquecida com novas aulas e materiais.

O Plano continuou a dinamizar regularmente **iniciativas de formação e sensibilização** da população e dos jovens para a importância das questões financeiras. Neste âmbito, em março de 2016, aderiu uma vez mais às comemorações da *Global Money Week*, uma iniciativa organizada a nível mundial pela *Child and Youth Finance International*, tendo realizado diversas iniciativas junto das escolas.

O **Dia da Formação Financeira 2016** foi assinalado a 2 de novembro, tendo como palco principal a Escola Secundária da Amadora. Sob o lema “Junta-te a nós porque Todos Contam!”, as comemorações ficaram marcadas pela realização de um conjunto de oficinas de educação financeira e de atividades e jogos didáticos dirigidos a crianças e jovens.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira 2016 realizou-se, a 3 de novembro, em Lisboa, a conferência “A formação financeira na gestão empresarial”, destinada a empresários e gestores de micro e pequenas empresas e a potenciais formadores nesta área, onde foi apresentada a versão final do Referencial de Formação Financeira para Micro, Pequenas e Médias Empresas.

CAIXA 1 | Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020

As linhas de atuação do Plano Nacional de Formação Financeira foram estabelecidas pelo CNSF em 2011, com um horizonte temporal de cinco anos.

Passados esses primeiros cinco anos, o CNSF publicou em 2016 o “Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020”, dando continuidade à estratégia definida para 2011-2015 e reforçando o compromisso dos supervisores financeiros com a formação financeira.

Missão

Tratando-se de um projeto de médio e longo prazo, a missão do Plano, definida em 2011, mantém a sua atualidade e continuará a servir de base à definição das linhas de atuação e das iniciativas a desenvolver nos próximos anos:

O Plano Nacional de Formação Financeira visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados, através de uma visão integrada de projetos de formação financeira e pela junção de esforços das partes interessadas, concorrendo para aumentar o bem-estar da população e para a estabilidade do sistema financeiro.

Objetivos

Além dos objetivos definidos em 2011, que mantêm a sua atualidade, a evolução tecnológica registada e a experiência de implementação do Plano permitiram identificar duas novas áreas de atuação: os serviços financeiros digitais e a formação financeira para empreendedores e gestores de empresas.

O Plano assume assim um conjunto de objetivos agrupados em sete grandes áreas:

- Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras;
- Aprofundar conhecimentos e capacidades na utilização dos serviços financeiros digitais;
- Apoiar a inclusão financeira;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o recurso responsável ao crédito;
- Criar hábitos de precaução;
- Reforçar conhecimentos financeiros na área empresarial.



Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020. Disponível no portal Todos Contam em: <http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/PNFF16-20.pdf>

Áreas de atuação

As iniciativas de formação financeira têm de ter em conta as necessidades de segmentos específicos da população.

Nas linhas de orientação iniciais do Plano, além da população em geral, foram identificados como públicos-alvo preferenciais os jovens em idade escolar, os trabalhadores e os grupos vulneráveis. Durante a implementação da primeira fase do Plano, a estes públicos-alvo juntaram-se os empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Parceiros e governação

Ao longo dos primeiros anos de trabalho no terreno foi claro que melhorar os conhecimentos e influenciar atitudes e comportamentos da população em assuntos financeiros só é possível com o envolvimento de um conjunto alargado de parceiros, tal como previsto no modelo inicial do Plano.

Para este novo ciclo do Plano, é essencial a continuidade e a intensificação da colaboração com os parceiros que integram a Comissão de Acompanhamento. Todos os parceiros que integravam as Comissões de Acompanhamento passaram a integrar esta Comissão. Esta Comissão de Acompanhamento é constituída por entidades públicas, associações do setor financeiro, associações de defesa do consumidor, centrais sindicais, universidades, fundações e outras entidades vocacionadas para a promoção da literacia financeira.

O Júri do Concurso Todos Contam passou também a fazer parte do modelo de governação do Plano, reconhecendo o seu papel no aconselhamento em matérias estratégicas para a implementação do Plano.



Membros da Comissão de Acompanhamento em 2016.

2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa

1

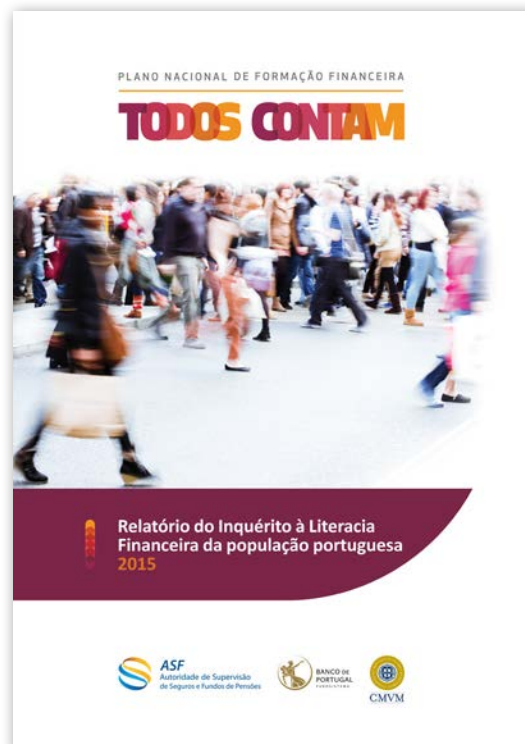
Em 2016, o CNSF divulgou os resultados do 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, realizado em 2015, cinco anos após o primeiro diagnóstico feito a nível nacional pelo Banco de Portugal¹.

O Inquérito à Literacia Financeira de 2015 teve por objetivo conhecer os níveis de literacia financeira da população nas suas três dimensões: atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros sobre produtos bancários, valores mobiliários e seguros.

O Inquérito incluiu um conjunto de questões do questionário de 2010, permitindo a comparação com os resultados então obtidos. Incluiu também as questões base definidas pela OCDE/INFE, por forma a permitir a comparação com os resultados de outros países que participaram no exercício.

O questionário de 2015 incluiu 102 perguntas de escolha múltipla. As entrevistas foram realizadas porta-a-porta, em todo o território nacional, junto de uma amostra de 1100 entrevistados com 16 anos ou mais, estratificada de acordo com critérios de género, idade, localização geográfica, situação laboral e nível de escolaridade.

O Inquérito permitiu identificar os grupos populacionais com maiores défices de literacia financeira, os quais foram tidos em consideração na definição das linhas de orientação do Plano Nacional de Formação Financeira para 2016-2020. Entre os grupos com menores níveis de literacia financeira estão os jovens e os idosos, os estudantes, os desempregados e os aposentados. Alguns destes grupos foram já públicos prioritários dos primeiros cinco anos de implementação do Plano, como é o caso dos estudantes no âmbito da estratégia de introdução da educação financeira nas escolas, desenvolvida em conjunto com o Ministério da Educação. Outros grupos populacionais requerem uma intervenção mais estruturada, como reconhecido nas linhas de orientação do Plano para os próximos cinco anos.



Relatório do Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa 2015.

Disponível no portal Todos Contam em:

<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/Relatorio2InqueritoLiteraciaFinanceira.pdf>

¹ 1.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa realizado em 2010 pelo Banco de Portugal.

Os resultados do Inquérito mostram também as áreas temáticas em que há maior nível de desconhecimento, diagnóstico que é importante na preparação dos conteúdos das ações de formação financeira desenvolvidas no âmbito do Plano.

CAIXA 2 | Principais resultados do Inquérito de 2015

Os resultados do 2.º Inquérito à Literacia Financeira de 2015 mostram que a inclusão financeira da população portuguesa é elevada, registando-se uma melhoria deste indicador face a 2010. Em 2015, 92,5% dos entrevistados são titulares de pelo menos uma conta de depósito à ordem (88,9% em 2010), percentagem que sobe para 93,5% entre os maiores de 18 anos (90,7% em 2010). Cerca de 73% dos entrevistados em 2015 têm pelo menos um seguro e 4,4% dos inquiridos afirmam ter investimentos em valores mobiliários.

Há também uma melhoria dos hábitos de poupança, ainda que se manifestem alguns sinais de inércia na aplicação dessa poupança em produtos financeiros. Em 2015, 59% referem que costumam poupar (52% em 2010), mas 60,8% dos que pouparam afirmam deixar o dinheiro na conta de depósito à ordem.

As atitudes e comportamentos na gestão do orçamento familiar tendem a ser prudentes, assentes numa ponderação cuidadosa das despesas. A maioria dos entrevistados diz preferir poupar antes de comprar, controlar de forma sistemática as suas finanças pessoais, pagar as suas contas a tempo e não considera ter demasiadas dívidas.

Na escolha de produtos financeiros, os resultados de 2015 evidenciam que existe um nível elevado de confiança dos inquiridos nas instituições, à semelhança do verificado em 2010. Cerca de 83% afirmam que leem a informação pré-contratual dos produtos financeiros disponibilizada pelas instituições, mas esta nem sempre é o elemento chave na tomada de decisões. O conselho do funcionário ao balcão é um fator determinante da escolha dos produtos financeiros para 59,1% dos entrevistados, a que se segue o conselho de familiares e amigos (51,1%).

Em termos de conhecimentos financeiros, as respostas continuam a revelar algumas lacunas, tanto em questões gerais de numeracia financeira, como em conceitos diretamente relacionados com produtos financeiros. Nas questões sobre numeracia, 58,4% acertam no cálculo de juros simples, mas apenas 39,5% reconhecem o efeito dos juros compostos. Nos produtos bancários, 82% identificam corretamente o saldo de uma conta de depósito à ordem num extrato bancário, mas apenas 21,4% sabem o que é o *spread* e 10,5% o que é a Euribor.

Nos seguros, 62,7% sabem o que é o prémio de seguro e 54,8% revelam saber o que é o período de carência. Porém, quando questionados acerca do conceito de franquia, menos de metade responde corretamente (46,2%). A percentagem de respostas corretas desce para 39,9% quando se questiona a relação entre franquia e preço do seguro.

Nos produtos de investimento, há algum conhecimento sobre ações e 4% sabem o significado de capital garantido num valor mobiliário.

Os grupos populacionais com maiores défices de literacia financeira são os jovens e os idosos, os estudantes, os desempregados, os aposentados e as mulheres, bem como os que têm baixos níveis de escolaridade e de rendimentos.

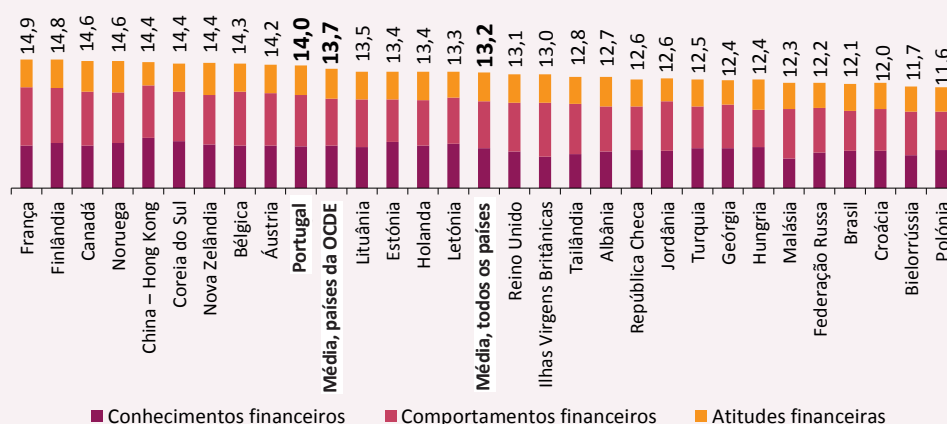
Resultados do estudo internacional da OCDE/INFE

A OCDE/INFE divulgou em outubro de 2016 as conclusões do estudo de comparação internacional dos níveis de literacia financeira², que permitem comparar a situação portuguesa com a de um conjunto de 30 países, incluindo 17 países da OCDE, através da utilização de um conjunto de questões comuns aos questionários usados nos diferentes países.

A literacia financeira é analisada pela INFE com base nas suas três vertentes: atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros. Para cada país, é calculado um indicador agregado de cada uma destas vertentes, bem como um indicador global de literacia financeira.

Entre os 30 países analisados, Portugal surge em 5.º lugar no indicador de atitudes financeiras, em 8.º lugar no indicador de comportamentos financeiros e em 13.º lugar na vertente de conhecimentos financeiros.

No indicador global de literacia financeira, o nosso país ocupa a 10.ª posição, acima da média de todos os países analisados e dos 17 países da OCDE que participaram no estudo internacional.



Fonte: OCDE/INFE.

² OECD/INFE International Survey of Adult Financial Literacy Competencies (2016), disponível em <http://www.oecd.org/finance/financial-education/oecd-infe-survey-adult-financial-literacy-competencies.htm> (apenas em inglês).



Educação financeira nas escolas

2

Em 2016, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram continuidade à promoção da educação financeira nas escolas, assumida, desde o início, como um dos pilares estratégicos da atuação do Plano.

A primeira etapa de implementação desta estratégia foi concluída em maio de 2013, com a publicação do “Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos”.

Com o objetivo de implementar a educação financeira no currículo escolar e contribuir para uma efetiva utilização deste Referencial de Educação Financeira, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação delinearam uma estratégia que envolve um programa de formação de professores, o desenvolvimento de materiais pedagógicos e a sensibilização e motivação das escolas para o tema da educação financeira, através de iniciativas como o Concurso Todos Contam.

Programa de formação de professores

Iniciado em 2014, o programa de formação de professores visa reforçar os conhecimentos de educadores e professores sobre finanças pessoais, com vista a habilitá-los à abordagem de temas da educação financeira no quadro da educação para a cidadania, contribuindo assim para a implementação do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Em 2016, a Direção-Geral da Educação e os supervisores financeiros deram continuidade a este programa, com a realização, no primeiro semestre, da quinta oficina de formação de professores dirigida a 40 educadores e professores da região do Algarve.

Completou-se assim uma primeira fase de cobertura do território de Portugal Continental, que incluiu um total de cinco oficinas de formação: na região Norte (Porto), na região Centro (Coimbra), na região de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa), na região do Alentejo (Évora) e na região do Algarve (Faro).



Oficina de formação de professores em Faro.

Para estas cinco oficinas foram recebidas, no total, 882 candidaturas, das quais foram selecionados 200 educadores e professores para participar na formação (40 em cada região).

O programa das oficinas de formação foi acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Esta modalidade integra 25 horas de sessões presenciais em horário pós-laboral e 25 horas de trabalho autónomo, possibilitando aos professores a obtenção de dois créditos, de acordo com as disposições legais em vigor.

Em 2016 iniciou-se também a formação de professores na Região Autónoma dos Açores, em parceria com a Secretaria Regional de Educação daquela região autónoma.

Entre 4 e 9 de julho decorreram dois cursos de formação sobre o Referencial de Educação Financeira dirigidos a professores da Região Autónoma dos Açores. Cada curso, um realizado em Ponta Delgada (São Miguel) e outro em Angra do Heroísmo (Terceira), foi ministrado ao longo de três dias e contou com a participação de 24 professores.

Estas ações adotaram a modalidade de curso de formação com 15 horas, tendo sido concebidas com o objetivo de auxiliar os professores na aplicação, em contexto escolar, do Referencial de Educação Financeira. O curso foi acreditado pela Direção Regional de Educação dos Açores.

QUADRO 1 | Programa da formação de professores da Região Autónoma dos Açores

| Sessões | Conteúdos |
|------------|--|
| 1.ª Sessão | Planeamento e gestão do orçamento Sistema financeiro Contas e serviços de pagamento Poupança – Depósitos a prazo |
| 2.ª Sessão | Poupança – Ações, Obrigações e Fundos de investimento Poupança – Produtos do setor segurador e dos fundos de pensões Seguros |
| 3.ª Sessão | Crédito e prevenção e gestão do incumprimento Seguros associados ao crédito |



Curso de formação de professores em Ponta Delgada.



Curso de formação de professores em Angra do Heroísmo.

Materiais pedagógicos

Após a publicação, em 2015, do primeiro caderno de educação financeira, dirigido ao 1.º ciclo do ensino básico, em novembro de 2016, foi divulgado o Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo do ensino básico, no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira.

Estes cadernos de educação financeira resultam da parceria estabelecida entre os supervisores financeiros (Banco de Portugal, CMVM e ASF), o Ministério da Educação (através da Direção-Geral da Educação) e quatro associações do setor financeiro APB, APS, APFIPP e ASFAC.

O desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos sobre temas financeiros é uma etapa fundamental no processo de implementação do Referencial de Educação Financeira nas escolas. A disponibilização destes materiais complementa as ações de formação de professores.

CAIXA 3 | Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo do ensino básico

O Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo do ensino básico tem como objetivo apoiar alunos e professores na abordagem dos temas definidos no Referencial de Educação Financeira para este ciclo de ensino e dá continuidade ao Caderno de Educação Financeira anteriormente publicado para o 1.º ciclo do ensino básico.

O Tomás, a Clara e os outros membros do Clube O Tesouro protagonizam um conjunto de situações que os levam a abordar de uma forma lúdico-didática os temas “Necessidades e desejos”, “Despesas e rendimentos”, “Poupança”, “Risco e incerteza” e “Meios de pagamento”.

Estes temas de educação financeira são apresentados ao longo de cinco histórias que refletem as descobertas do Clube O Tesouro, apoiadas por um conjunto de atividades, que procuram explicitar e complementar os saberes, as atitudes e os comportamentos inerentes à narrativa.



Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo do ensino básico. Disponível no portal Todos Contam em: <http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/CadernoEducaoFinanceira2.pdf>

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam é dinamizado anualmente pelo CNSF e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas.

Em 2016, foi realizada a sua 5.ª edição, premiando os melhores projetos de formação financeira a implementar no ano letivo 2016/2017 em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais, que ministram a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário. O período de candidaturas decorreu de 8 de junho a 17 de outubro de 2016.

O Regulamento da 5.ª edição do Concurso Todos Contam³ previa a atribuição de cinco prémios, constituídos por livros e materiais escolares: um para a educação pré-escolar, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira⁴, os projetos candidatos deviam cumprir um conjunto de requisitos, dos quais se destacam a capacidade de sensibilizar os alunos para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano, fomentar o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões financeiras, promover atitudes e comportamentos financeiros adequados, criar hábitos de poupança e, finalmente, divulgar o portal Todos Contam.

Segundo o regulamento do concurso, os projetos deviam também reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano⁵. Em particular, apenas podiam incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro quando estas se encontrassem devidamente enquadradas pela respetiva associação setorial.



Cartaz de divulgação da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.

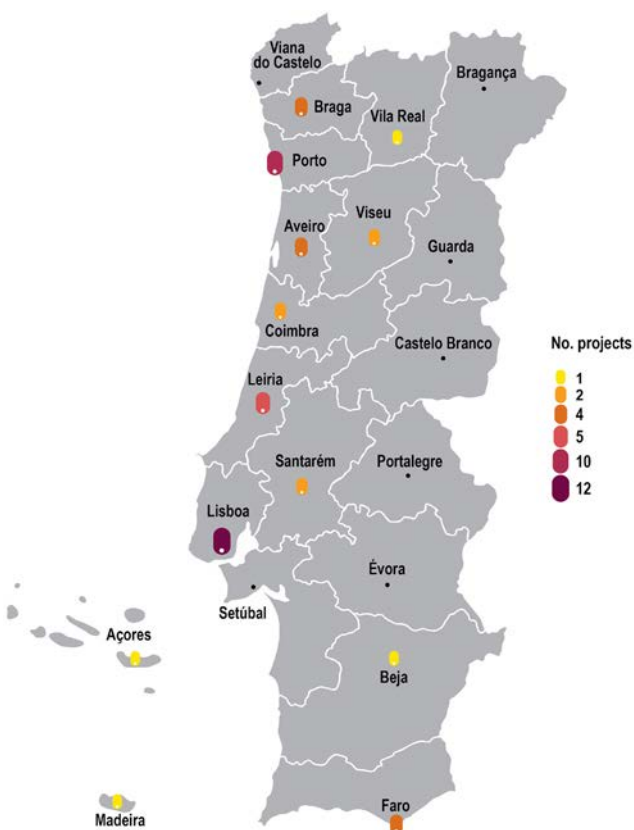
³ O Regulamento da 5.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/5CTC_Regulamento.pdf).

⁴ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/ReferencialEducacaoFinanceira/Paginas/Referencial.aspx>).

⁵ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/PrincipiosOrientadores/Paginas/PrincipiosOrientadores.aspx>).



Lançamento da 5.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 5.ª edição do Concurso Todos Contam.

A 5.ª edição do Concurso Todos Contam recebeu 49 candidaturas, que envolveram 71 escolas e cerca de 15 500 alunos.

Dos 49 projetos submetidos a concurso, 5 candidataram-se à educação pré-escolar, 12 ao 1.º ciclo do ensino básico, 5 ao 2.º ciclo do ensino básico, 16 ao 3.º ciclo do ensino básico e 11 ao ensino secundário, independentemente de envolverem outros níveis de educação ou ciclos de ensino.

A 5.ª edição do Concurso Todos Contam registou a participação de escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Os distritos com maior número de candidaturas foram Lisboa (com 12) e Porto (com 10).

CAIXA 4 | Projetos candidatos à 5.ª edição do Concurso Todos Contam*

- Agrupamento de Escolas D. Dinis de Odivelas – Escola Básica D. Dinis | Lisboa
- Agrupamento de Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo | Faro
- Agrupamento de Escolas de Airães – Escola Básica e Secundária de Airães | Porto
- Agrupamento de Escolas de Búzio | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Guia – Escola Básica e Secundária de Guia; Escola Básica de Guia; Escola Básica de Carriço; Escola Básica de Vieirinhos; Escola Básica de Grou; Escola Básica de Seixo; Escola Básica de Ilha; Escola Básica de Mata Mourisca | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses | Porto
- Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena – Centro Escolar de Ribeira de Pena; Escola EB1 de Cerva; Escola EB 2 e 3 de Ribeira de Pena; Escola EB 2 e 3 de Cerva | Vila Real
- Agrupamento de Escolas de Santa Catarina – Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – EB 2.3 de Santa Iria de Azóia; EB n.º 6 de Santa Iria de Azóia – Júlio Dinis; EB n.º 5 de Santa Iria de Azóia – Fernando Pessoa; EB do Bairro da Covina; EB da Bela Vista; EB do Alto da Eira; EB de Via Rara | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria – Escola EB Praia da Vieira | Leiria
- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós – Escola Básica Parque das Nações; Escola Básica/JI Vasco da Gama; Escola Secundária Eça de Queirós | Lisboa
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola EB2,3 General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente | Braga
- Agrupamento de Escolas Gualdim Pais – Escola EB I Gualdim Pais | Leiria
- Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola EB1/JI n.º 4 de Faro; Escola EB2/3 Santo António; Escola Secundária João de Deus | Faro
- Agrupamento de Escolas José Estevão – Escola EB 2 3 de S. Bernardo; Escola Secundária José Estevão | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – EB1/JI Porto Pinheiro | Lisboa
- Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes – Escola Secundária c/ 2.º e 3.º ciclos Dr. Manuel Fernandes | Santarém

- Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja – Escola Secundária com 3.º ciclo D. Manuel I | Beja
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1 Gago Coutinho | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo; EB1/Jardim de Infância Terra dos Arcos | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/JI Vasco Martins Rebolo | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Básica Roque Gameiro | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Secundária da Amadora | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira – Escola Secundária Tomás Cabreira; Escola Dr. Joaquim Magalhães; Escola de S. Luís; Escola do Bom João | Faro
- Agrupamento Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso III – Escola Básica D. Afonso III; Jardim de Infância do Carmo | Faro
- Centro de Bem Estar Social Foros de Salvaterra | Santarém
- Colégio Bartolomeu Dias | Lisboa
- Colégio de São Gonçalo | Porto
- Colégio de São Teotónio | Coimbra
- Colégio Leonardo Da Vinci | Braga
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Didáxis – Riba D’Ave | Braga
- Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral | Madeira (RA)
- Escola Básica e Secundária de Velas | Açores (RA)
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional Infante D. Henrique | Porto
- Escola Profissional Vértice | Porto
- ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal | Leiria
- Jardim-Escola João de Deus | Leiria
- Santa Casa da Misericórdia da Maia – Pré-Escolar de Pedrouços; Centro de Animação de Infância de Vermoim | Porto

* Alguns Agrupamentos / Escolas apresentaram mais do que um projeto dirigido a ciclos de ensino distintos.

A avaliação das candidaturas e a escolha dos melhores projetos para cada ciclo / nível escolar ficou a cargo do Júri do Concurso Todos Contam.

O Júri do Concurso Todos Contam é constituído por: Isabel Alçada (que preside), Maria Emília Brederode Santos, Maria Amélia Cupertino de Miranda, José Vítor Pedroso (Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação) e Cristina Pereira (representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional).

No processo de decisão, o Júri ponderou os critérios de avaliação e valorização indicados no artigo sexto do Regulamento da 5.ª edição do Concurso Todos Contam:

- A qualidade pedagógica (quatro valores);
- A qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (quatro valores);
- A criatividade e relevância (quatro valores);
- O envolvimento da comunidade escolar (três valores);
- A viabilidade e exequibilidade (três valores);
- A utilização do portal Todos Contam (dois valores).

Dos 49 projetos submetidos a concurso, o Júri selecionou 21 finalistas, distribuídos pelos ciclos / níveis escolares a que se candidataram (**QUADRO 2**).

QUADRO 2 | Finalistas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

| Ciclo / Nível escolar | Escola | Distrito / Região Autónoma |
|-----------------------------|--|----------------------------------|
| Educação pré-escolar | Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo | Faro |
| | Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo; EB1/Jardim de Infância Terra dos Arcos | Lisboa |
| | Centro de Bem Estar Social Foros de Salvaterra | Santarém |
| | Jardim-Escola João de Deus | Leiria |

| Ciclo / Nível escolar | Escola | Distrito / Região Autónoma |
|----------------------------------|---|----------------------------------|
| 1.º ciclo do ensino básico | Agrupamento de Escolas de Guia – Escola Básica e Secundária de Guia; Escola Básica de Guia; Escola Básica de Carriço; Escola Básica de Vieirinhos; Escola Básica de Grou; Escola Básica de Seixo; Escola Básica de Ilha; Escola Básica de Mata Mourisca | Leiria |
| | Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses | Porto |
| | Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena – Centro Escolar de Ribeira de Pena; Escola EB1 de Cerva; Escola EB 2 e 3 de Ribeira de Pena; Escola EB 2 e 3 de Cerva | Vila Real |
| | Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – EB1/JI Porto Pinheiro | Lisboa |
| | Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – EB1/JI Vasco Martins Rebolo | Lisboa |
| 3.º ciclo do ensino básico | Agrupamento de Escolas D. Dinis de Odivelas – Escola Básica D. Dinis | Lisboa |
| | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola EB2,3 General Serpa Pinto | Viseu |
| | Agrupamento de Escolas José Estevão – Escola EB 2 3 de S. Bernardo; Escola Secundária José Estevão | Aveiro |
| | Agrupamento Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra |
| | Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso III – Escola Básica D. Afonso III; Jardim de Infância do Carmo | Faro |
| | Colégio de São Teotónio | Coimbra |
| | Escola Profissional Vértice | Porto |
| Ensino secundário | Agrupamento de Escolas de Búzio | Aveiro |
| | Agrupamento de Escolas de Santa Catarina – Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço | Lisboa |
| | Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola EB1/JI n.º 4 de Faro; Escola EB2/3 Santo António; Escola Secundária João de Deus | Faro |
| | Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Secundária da Amadora | Lisboa |
| | Didáxis – Riba D’Ave | Braga |

Por consenso, o Júri atribuiu prémios aos projetos apresentados pelas escolas indicadas na tabela abaixo. O Júri decidiu atribuir um Prémio Especial para valorizar a continuidade de projetos de formação financeira nas escolas, ao longo de vários anos letivos.

QUADRO 3 | Prémios da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

| Ciclo / Nível escolar | Escola | Distrito / Região Autónoma |
|----------------------------|---|----------------------------------|
| Educação pré-escolar | Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra | Santarém |
| 1.º ciclo do ensino básico | Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses | Porto |
| 3.º ciclo do ensino básico | Colégio de São Teotónio | Coimbra |
| Ensino secundário | Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Secundária da Amadora | Lisboa |
| Prémio Especial do Júri | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães – Escola EB 2,3 General Serpa Pinto | Viseu |

O Júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 4 | Menções honrosas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

| Ciclo / Nível escolar | Escola | Distrito / Região Autónoma |
|----------------------------|--|----------------------------------|
| Educação pré-escolar | Jardim-Escola João de Deus | Leiria |
| 3.º ciclo do ensino básico | Agrupamento de Escolas D. Dinis de Odivelas – Escola Básica D. Dinis | Lisboa |
| 3.º ciclo do ensino básico | Agrupamento Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra |
| 3.º ciclo do ensino básico | Escola Profissional Vértice | Porto |
| Ensino secundário | Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola EB1/ JI n.º 4 de Faro; Escola EB2/3 Santo António; Escola Secundária João de Deus | Faro |
| Ensino secundário | Agrupamento de Escolas de Búzio | Aveiro |

Nesta edição, o Júri decidiu não atribuir o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico por considerar que os projetos apresentados não incluíam informação suficiente que lhe permitisse avaliar adequadamente as condições para a sua efetiva implementação.

CAIXA 5 | Breve descrição dos projetos vencedores da 5.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra (distrito de Santarém) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “A brincar, aprendo a poupar” do Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra destina-se a alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança, com a exposição de mealheiros construídos pelas crianças com a colaboração das famílias;
- *Workshop* de poupança, dinamizado por um encarregado de educação do setor bancário;
- Poupança real na sala para visita de estudo;
- Visita a Centro de Dia, para partilha de histórias sobre poupança;
- Resolução de atividades adaptadas do *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Dinamização da “Brincadeira do cidadão”, com a criação de novas áreas na sala de atividades (banco, supermercado, loja de brinquedos, restaurante), nas quais as crianças poderão levantar o seu “ordenado”, comprar bens necessários no supermercado e, caso consigam poupar, comprar um brinquedo ou ir ao restaurante;
- Venda de produtos construídos pelas crianças.

O projeto pretende trabalhar de forma transversal, integrada e globalizante todas as Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo).

O projeto prevê o envolvimento de toda a comunidade escolar, das famílias e da comunidade envolvente.

II | Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “A família Moedas *Go Animate!*” do Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses envolve alunos do 1.º ciclo do ensino básico e, indiretamente, crianças da educação pré-escolar e alunos do 2.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

No âmbito do projeto, os alunos serão organizados em grupos e irão explorar os conceitos das histórias do Caderno de Educação Financeira 1 através da técnica do *digital storytelling*. Para recriar as histórias numa nova linguagem tecnológica e digital, o plano de atividades inclui, entre outras, as seguintes fases:

- *Brainstorming*, onde se irão selecionar as histórias do Caderno de Educação Financeira 1, as ferramentas a utilizar e criar grupos de trabalho;
- Reflexão e pesquisa sobre os conteúdos e temas veiculados pelas histórias da família Moedas;
- Desenvolvimento de um plano por cada grupo de trabalho, com planificação do guião da história e definição das personagens, cenários e som;
- Criação de um *storyboard* com recurso a *GoAnimate* e/ou *Scratch*;
- Divulgação das histórias digitais criadas através das páginas de internet da escola e em *workshops* sobre literacia financeira a



desenvolver com professores e encarregados de educação;

- Avaliação do impacto do projeto nas aprendizagens dos alunos.

O projeto promove a interdisciplinaridade da Educação Financeira com a Iniciação à Programação, bem como com a Matemática, o Português, o Estudo do Meio, as Expressões e as TIC.

III | Colégio de São Teotónio (distrito de Coimbra) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Juntos, preparamos o nosso futuro” do Colégio de São Teotónio envolve alunos do 2.º e do 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança;
- Produção de materiais, nomeadamente cartazes e folhetos;
- Exploração do portal Todos Contam;
- Visualização de vídeos, nomeadamente da DECO e da *Junior Achievement*, e resolução de fichas de trabalho;
- Teatralização da fábula “A cigarra e a formiga”;
- Dinamização de uma sessão de esclarecimento sobre “Direitos e deveres”, dinamizada por um membro da Associação de Pais da área da Economia;
- Elaboração de eco-códigos, no âmbito do Programa Eco-Escolas.

O projeto é implementado na sala de aula, pelos professores das várias disciplinas, em sessões de 50 minutos. Este projeto será também integrado no Programa Eco-Escolas.

IV | Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Escola Secundária da Amadora (distrito de Lisboa) – Prémio do ensino secundário

O projeto “Pioneiros a poupar, conseguem inovar” do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa destina-se aos alunos do ensino secundário, envolvendo também alunos da educação pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades.

- Comemoração do Dia da Formação Financeira, através da participação nas atividades do Plano Nacional de Formação Financeira;
- Formação financeira dos professores, com base nos vídeos da plataforma de *e-learning* Todos Contam;
- Formação financeira dos alunos do agrupamento, nomeadamente através dos vídeos da plataforma de *e-learning* Todos Contam, de apresentações sobre sistema financeiro, impostos e fraude e da preparação do *quizz* “A tua Literacia Financeira”;
- Dinamização de um projeto de redução de custos energéticos, nomeadamente através da instalação de painéis fotovoltaicos de autoconsumo direto e de painéis solares térmicos para aquecimento de águas e da substituição de lâmpadas;
- Desenvolvimento de um sistema de aproveitamento de águas pluviais;
- Construção de caixotes para a reciclagem na escola e implementação de compostagem com aproveitamento de resíduos orgânicos;

- Criação de um livro (livro e eBook) com uma compilação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e com uma explicação dos aspetos económico-financeiros de cada capítulo.

O projeto é implementado de forma transversal, em diversas disciplinas.

V | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães – Escola EB 2,3 General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio Especial do Júri

O projeto “Todos Contam – Educação Financeira e Tributária” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães envolve alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres. São também abordados temas relacionados com impostos.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de uma sessão de esclarecimento sobre “Gerir e poupar” no âmbito das “Consumers.Talks” promovidas pela DECO;
- Dinamização da Feira de S. Martinho, com compra e venda de produtos, que permite abordar conceitos como meios de pagamento, câmbio, fatura, IVA, lucro, entre outros;
- Elaboração e apresentação de uma pequena peça de teatro baseada nas temáticas financeiras;
- Implementação de ciclos de aprendizagem sobre conceitos de educação financeira e tributária, através da visualização de vídeos, análise e debate de ideias e resolução de fichas formativas.

O projeto integra-se no currículo dos alunos em determinadas disciplinas (Educação Cívica e Ambiental, Matemática, Português, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Visual, Comunicação e Expressão Dramática), bem como em algumas atividades extracurriculares.

Os projetos vencedores e as menções honrosas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam foram anunciados no dia 2 de novembro, durante as comemorações do Dia da Formação Financeira 2016, que decorreu na Escola Secundária da Amadora.

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada ciclo / nível de ensino correspondem a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros.

A entrega de prémios é efetuada de forma faseada: a primeira parcela, correspondente a metade do prémio, é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2016/2017, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

Prémios da 5.ª edição do Concurso Todos Contam



O Presidente da CMVM, Carlos Tavares, entrega o prémio da educação pré-escolar ao Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra (distrito de Santarém).



O Presidente da ASF, José Figueiredo Almagá, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto).



O Administrador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, entrega o prémio do ensino secundário à Escola Secundária da Amadora, do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa (distrito de Lisboa).



O Secretário de Estado da Educação, João Costa, entrega o prémio especial do Júri à Escola EB 2,3 General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (distrito de Viseu).

Menções honrosas da 5.ª edição do Concurso Todos Contam



O Presidente da CMVM, Carlos Tavares, entrega a menção honrosa para a educação pré-escolar ao Jardim-Escola João de Deus (distrito de Leiria).



O Presidente da ASF, José Figueiredo Almagá, entrega a menção honrosa para o 3.º ciclo do ensino básico à Escola Básica D. Dinis, do Agrupamento de Escolas D. Dinis de Odivelas (distrito de Lisboa).



O Administrador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, entrega a menção honrosa para o 3.º ciclo do ensino básico ao Centro Educativo dos Olivais, do Agrupamento Martim de Freitas (distrito de Coimbra).



A Administradora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, entrega a menção honrosa para o 3.º ciclo do ensino básico à Escola Profissional Vértice (distrito do Porto).



O Secretário de Estado da Educação, João Costa, entrega a menção honrosa para o ensino secundário ao Agrupamento de Escolas João de Deus (distrito de Faro).



O Secretário de Estado da Educação, João Costa, entrega a menção honrosa para o ensino secundário ao Agrupamento de Escolas de Búzio (distrito de Aveiro).



CAIXA 6 | Entrega dos prémios da 4.ª edição do Concurso Todos Contam

Os membros do CNSF visitaram, em fevereiro e março de 2016, as escolas vencedoras da 4.ª edição do Concurso Todos Contam, para entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso. Foram visitadas escolas de Leiria, Pombal, Coimbra, Riba de Ave, Açores e Faro.

Jardim-Escola João de Deus (distrito de Leiria) – Prémio da educação pré-escolar

O Administrador do Banco de Portugal, António Varela, em representação do CNSF, entregou ao Jardim-Escola João de Deus de Leiria o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Leiria, no dia 17 de fevereiro de 2016, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação e da Vereadora da Câmara Municipal de Leiria, Anabela Graça.

Durante a sessão, o Coro Infantil do Jardim-Escola João de Deus de Leiria cantou algumas músicas do repertório do Jardim-Escola e uma música com letra original intitulada “Valor da poupança”. As educadoras e professoras envolvidas no projeto apresentaram um vídeo com as principais atividades desenvolvidas neste âmbito.

Nesta ocasião, o Administrador do Banco de Portugal elogiou o trabalho desenvolvido pelo Jardim-Escola João de Deus de Leiria no projeto “Apre(e)nder o valor das coisas”, que é dirigido a crianças entre os 3 e os 10 anos. Em diálogo com as crianças presentes, explicou as principais funções do Banco de Portugal, destacando a emissão das notas que se utilizam no dia-a-dia para fazer pagamentos.



Cerimónia de entrega do prémio ao Jardim-Escola João de Deus.

Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor, do Agrupamento de Escolas de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O Presidente da CMVM, Carlos Tavares, em representação do CNSF, entregou à Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor, do Agrupamento de Escolas de Pombal, o prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Pombal, no dia 2 de março de 2016, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Além da apresentação pela professora coordenadora do projeto, a sessão contou com a leitura de quadras relacionadas com a poupança e com o projeto desenvolvido, bem como com um momento musical da responsabilidade dos alunos do Conservatório de Pombal.

O Presidente da CMVM salientou a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela escola devido ao seu carácter englobante. Foi ainda elogiada a importância do ensino musical como catalisador do espírito de equipa.



Cerimónia de entrega do prémio à Escola Básica do 1.º CEB Conde Castelo Melhor.

Centro Educativo dos Olivais, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (distrito de Coimbra) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O Presidente da CMVM, Carlos Tavares, em representação do CNSF, entregou ao Centro Educativo dos Olivais o prémio de melhor projeto para o 2.º ciclo do ensino básico, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Pombal, no dia 2 de março de 2016, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Durante a sessão, o projeto vencedor foi apresentado por um dos alunos que nele participa, seguindo-se de um momento musical em que também participou o Presidente da CMVM.

O Presidente da CMVM elogiou o trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa do Centro Educativo dos Olivais e participou numa sessão de perguntas e respostas com os alunos.



Cerimónia de entrega do prémio ao Centro Educativo dos Olivais.

Didáxis – Riba de Ave (distrito de Braga) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O representante da ASF na Comissão Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, em representação do Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, e do CNSF, entregou à Didáxis – Cooperativa de Ensino de Riba de Ave o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Riba de Ave, no dia 24 de fevereiro de 2016, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

A sessão contou com a dramatização da peça “A super poupança”, da iniciativa da escola, e com um momento musical intitulado “Sonhar é poupar”, levados a cabo por alunos envolvidos no projeto vencedor.

Na ocasião, o representante da ASF sublinhou a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Didáxis, salientando o facto de o projeto vencedor abranger alunos de vários ciclos de ensino, o que é demonstrativo do empenho da escola em envolver toda a comunidade escolar.



Cerimónia de entrega do prémio à Didáxis – Cooperativa de Ensino de Riba de Ave.



Escola Secundária da Ribeira Grande (Região Autónoma dos Açores) – Prémio do ensino secundário

O Administrador do Banco de Portugal, João Amaral Tomaz, em representação do CNSF, entregou à Escola Secundária da Ribeira Grande o prémio de melhor projeto para o ensino secundário, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar na ilha de São Miguel nos Açores, no dia 15 de fevereiro de 2016, e contou com a presença de representantes dos três supervisores financeiros, do Ministério da Educação, do Secretário Regional da Educação e Cultura dos Açores, Avelino de Meneses, e da Diretora Regional da Educação dos Açores, Fabíola Cardoso.

A professora responsável pelo projeto e dois alunos apresentaram o projeto “Cidadania e literacia Financeira na ESRG” e as principais iniciativas realizadas neste âmbito, incluindo a criação de materiais de educação financeira, como vídeos e jogos. Os alunos dinamizaram também um jogo, através de uma *app*, com questões de escolha múltipla sobre temas financeiros, no qual todos os alunos presentes participaram.

Nesta ocasião, o Administrador do Banco de Portugal elogiou o trabalho desenvolvido pela escola no âmbito da educação financeira. Salientou a prioridade atribuída pelo Plano à introdução da educação financeira nas escolas e lembrou as iniciativas que têm sido desenvolvidas com este objetivo.



Cerimónia de entrega do prémio à Escola Secundária da Ribeira Grande.

Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira (distrito de Faro) – Prémio Especial do Júri

O representante da ASF na Comissão Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, em representação do Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, e do CNSF, entregou ao Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira o prémio especial do Júri, atribuído no âmbito da 4.ª edição do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Faro, no dia 19 de fevereiro de 2016, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e da representante da Câmara Municipal de Faro, Teresa Correia.

A sessão contou com uma apresentação das atividades que integram o projeto vencedor por parte dos professores responsáveis. Na cerimónia participaram também alunos dos cursos profissionais de dança e teatro, que executaram uma dança intitulada “Money, Money, Money”.

Na ocasião, o representante da ASF sublinhou a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, salientando a caráter transversal do projeto vencedor e o empenho de professores e alunos na sua implementação.



Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira.



Conferência
**A FORMAÇÃO FINANCEIRA
NA GESTÃO EMPRESARIAL**

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



Formação financeira para gestores e empreendedores

3



Reconhecendo a importância da formação financeira para gestores de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores da economia social, desde 2014 que o Plano estendeu a sua atuação a este público-alvo.

A importância atribuída pelo Plano à formação financeira deste público, levou à celebração, em 2015, de protocolos de colaboração com o Ministério da Economia, através do IAPMEI e do Turismo de Portugal, I.P., para reforçar a formação financeira de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, e com a CASES, tendo em vista apoiar a formação financeira dos empreendedores da economia social.

Formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias empresas

Na sequência do protocolo de cooperação celebrado, em 2015, entre o CNSF, o IAPMEI e o Turismo de Portugal, foi elaborado o Referencial de Formação Financeira para Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Este Referencial de Formação Financeira foi publicado em novembro de 2016, na sequência de um processo de consulta pública que decorreu no final de 2015 e após um conjunto de ações de formação piloto que se realizaram entre junho e setembro de 2016 para aferir a adequação dos conteúdos do Referencial ao contexto empresarial. Em dezembro de 2016 iniciou-se um programa de formação de formadores com o objetivo de reforçar competências no âmbito dos conteúdos definidos no Referencial.

Referencial de Formação Financeira

O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas constitui um documento orientador para a implementação da formação financeira no meio empresarial, podendo ser utilizado em contextos diversificados, em termos de setor de atividade, dimensão da empresa, fase de desenvolvimento do negócio ou área geográfica. Este documento identifica conteúdos considerados pertinentes para os empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, que queiram desenvolver a sua formação e/ou complementar conhecimentos resultantes da sua experiência profissional na área financeira e tem por objetivo ajudar na conceção e elaboração de programas de formação financeira e de materiais pedagógicos.



Referencial de Formação Financeira.
Disponível no portal Todos Contam em:

<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/ReferencialFormacaoFinanceira.pdf>

O Referencial encontra-se estruturado em temas autónomos que integram diversos subtemas.

Para cada subtema são especificados conteúdos e definidos objetivos. A apresentação por temas, subtemas e respetivos conteúdos permite ao formador selecionar as temáticas que pretende transmitir com a profundidade e detalhe que considerar adequados ao seu público-alvo.

No Referencial são também apresentadas propostas exemplificativas de sessões formativas, com diferentes conteúdos e duração. Estas propostas são apenas uma sugestão de abordagem de alguns dos conteúdos incluídos no Referencial, podendo ser ajustadas de acordo com os objetivos a atingir.

| TEMAS | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| 1. Sistema económico e financeiro | Os formandos irão ficar a conhecer os principais conceitos relacionados com o funcionamento do sistema económico e financeiro, reconhecendo os principais intervenientes e as interações estabelecidas entre eles. |
| 2. A empresa: constituição e desenvolvimento | Os formandos irão conhecer as características dos diversos tipos de empresas e os principais passos no seu ciclo de vida. Serão igualmente capazes de identificar as diversas formas de integração da empresa na sociedade e as suas interações com os restantes agentes. Vão também conhecer as diferentes soluções de financiamento público e de incentivos de capital. |
| 3. Contabilidade e análise económica e financeira | Os formandos serão capazes de compreender os princípios básicos da contabilidade e o seu contributo para a análise da evolução e gestão da empresa, adquirindo competências para avaliar o desempenho económico, a solidez financeira e identificar situações de risco nas suas empresas. |
| 4. Plano de negócios e planeamento financeiro | Os formandos serão capazes de elaborar um plano de negócios que traduza a sua estratégia empresarial e possa ser utilizado como instrumento de diálogo e negociação com os diversos <i>stakeholders</i> , em particular na formalização do pedido de financiamento. Serão, ainda, capazes de reconhecer a importância do planeamento financeiro na gestão da empresa, identificando os recursos financeiros disponíveis e os necessários ao desenvolvimento do negócio, avaliando o risco e a incerteza associados. |
| 5. Contas e serviços de pagamento | Os formandos irão ficar a conhecer as características dos diversos tipos de contas e compreender o funcionamento dos meios de pagamento disponíveis para as empresas. |
| 6. Financiamento bancário, características e principais produtos | Os formandos serão capazes de compreender a importância e impacto do recurso ao crédito na atividade da empresa, nos curto, médio e longo prazos. Irão ainda ficar a conhecer os diversos produtos de crédito e respetivas características, sendo capazes de identificar quais serão mais adequados às necessidades que se colocam à sua atividade. |
| 7. Financiamento de mercado, aplicações financeiras e gestão de riscos de mercado | Os formandos irão compreender a estrutura do mercado de capitais e a sua importância no crescimento e desenvolvimento da empresa. Serão também capazes de compreender o impacto das diferentes formas de financiamento através do mercado de capitais e avaliar a mais adequada em função da situação específica da empresa. Deverão compreender e conhecer as características e riscos associados aos diversos produtos de investimento e avaliar os que melhor se adequam aos objetivos concretos da empresa. Irão ainda compreender o funcionamento dos instrumentos financeiros derivados e as suas aplicações com o objetivo de cobrir riscos assumidos pela empresa no âmbito da sua atividade. |
| 8. Seguros, funções e principais características | Os formandos irão compreender a importância do seguro no desenvolvimento da atividade económica, enquanto instrumento de mitigação de riscos. Deverão igualmente ser capazes de identificar os seguros mais importantes na perspetiva da atividade empresarial, distinguindo as categorias de seguros obrigatórios, seguros de proteção financeira e seguros como benefício e compreender a função dos seguros na gestão de recursos humanos. |
| 9. Fundos de pensões, funções e principais características | Os formandos deverão compreender a relevância da poupança de longo prazo e o papel dos fundos de pensões na preparação da reforma. Irão também distinguir fundos de pensões de planos de pensões e ser capazes de compreender as principais características, objetivos e tipos de fundos de pensões existentes. Deverão ainda ser capazes de distinguir os diferentes tipos de planos de pensões que existem e compreender o seu papel no quadro da gestão de recursos humanos. |
| 10. Prevenção da fraude | Os formandos conseguirão reconhecer os tipos mais frequentes de fraude financeira e identificar os cuidados a ter para a evitar. |

Estrutura do Referencial de Formação Financeira.

Ações de formação piloto

Entre junho e setembro de 2016, foram realizadas três ações de formação piloto, em Lisboa, Leiria e Faro, com o objetivo de aferir a adequação ao contexto empresarial dos conteúdos e das propostas formativas previstos no Referencial de Formação Financeira.

A ação de formação realizada em Lisboa decorreu de 21 a 23 de junho e foi dirigida a empreendedores, sob o tema “Da Ideia de Negócio à Empresa”. Nesta ação foram abordados os principais conceitos relacionados com o sistema económico e financeiro e o papel da empresa na sociedade e na economia. Os passos necessários à constituição de uma empresa, a elaboração do plano de negócios, o financiamento bancário para investimento e para apoio à tesouraria, as formas alternativas de financiamento nos mercados de capitais e os seguros mais relevantes para a empresa foram também temas abordados, com o objetivo de transmitir aos formandos conhecimentos técnicos e financeiros que lhes permitam passar da ideia de negócio à constituição da empresa.

No dia 28 de junho teve lugar em Leiria outra ação de formação sobre “Como financiar o meu negócio”, dirigida a empresários. Esta ação centrou-se nas principais formas de financiamento das empresas, nomeadamente com recurso a capitais próprios, a empréstimos bancários e ao mercado de capitais.

No dia 28 de setembro realizou-se em Faro a terceira ação de formação sobre “A Contabilidade na Gestão da Empresa”, dirigida a empresários e gestores. Esta sessão abordou o papel da contabilidade na gestão da empresa e a importância dos principais mapas contabilísticos para a tomada de decisões financeiras.



Ação de formação piloto em Lisboa.



Ação de formação piloto em Leiria.

Na sequência destas ações de formação, o Referencial de Formação Financeira foi alvo de ajustamentos. A versão final foi apresentada publicamente durante a conferência “A formação financeira na gestão empresarial”, realizada na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, no dia 3 de novembro, no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira 2016, e na qual participaram a Secretária de Estado do Turismo, o Secretário de Estado da Indústria, os representantes do CNSF e os presidentes do IAPMEI e do Turismo de Portugal.



Formação de formadores

Com vista à implementação do Referencial de Formação Financeira, os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal iniciaram em dezembro um programa de formação de formadores.

O primeiro curso teve início a 6 de dezembro em Lisboa e decorreu até meados de janeiro de 2017. Durante o mês de fevereiro de 2017 está igualmente prevista a realização de um segundo curso na cidade do Porto. Os formandos inscritos nestes cursos têm formação de base relevante nas áreas do Referencial de Formação Financeira, experiência de formação reconhecida pelo Certificado de Competências Pedagógicas e são, na sua maioria, provenientes de associações empresariais.

Com estas iniciativas, pretende-se capacitar um grupo de formadores para a dinamização de ações formativas nas diferentes temáticas abrangidas pelo Referencial de Formação Financeira, junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas, sobretudo ligadas às associações empresariais que estes formadores representam.

Os cursos têm uma componente de formação geral, constituída por módulos sobre comunicação pedagógica, sistema económico e financeiro, constituição e desenvolvimento da empresa, contabilidade e planeamento financeiro. Na componente de formação técnica, os formandos podem frequentar módulos sobre contas bancárias e serviços de pagamento, produtos de crédito bancário para empresas, financiamento no mercado de capitais e gestão de riscos, seguros e fundos de pensões. Ao todo, cada curso tem uma duração mínima de 32 horas e máxima de 51 horas de formação presencial.

Formação financeira no apoio à economia social

No âmbito do protocolo de colaboração estabelecido entre o CNSF e a CASES, que reconhece os benefícios de melhores níveis de literacia financeira dos empreendedores da economia social, o Plano tem vindo a apoiar iniciativas da CASES.

Programa Academia ES

Em 2016, o Plano participou na 3.ª edição da Academia ES, um programa destinado à sensibilização e formação de jovens que pretende favorecer o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social e coletivo.

A edição de 2016 do programa Academia ES decorreu entre os dias 29 de maio e 5 de junho, em Évora. No dia 3 de junho teve lugar a sessão dinamizada pelo Plano, dedicada aos temas “Plano de Negócio” e “Financiamento”.



Sessão de formação no âmbito da Academia ES.

Nesta sessão participaram 17 jovens empreendedores sociais, que tiveram oportunidade de assistir a uma apresentação sobre como elaborar um plano de negócios e quais os principais instrumentos de financiamento bancário à tesouraria e ao investimento. Foram também apresentadas outras alternativas de financiamento disponíveis para as empresas, nomeadamente o *crowdfunding*.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

O Plano associou-se igualmente ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, através da oferta de um módulo de formação financeira aos projetos vencedores, em 2015, nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

Os vencedores da edição de 2015 do Prémio António Sérgio foram, na categoria “Inovação e Sustentabilidade”, a Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável e, na categoria “Trabalhos Escolares”, a Escola Profissional Mariana Seixas, de Viseu, que venceu este prémio pelo segundo ano consecutivo.



Entrega do prémio à Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável.



Entrega do prémio à Escola Profissional Mariana Seixas.

As ações de formação financeira dirigidas aos vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio foram preparadas de acordo com as necessidades identificadas por cada uma das entidades e decorreram no último trimestre de 2016.

Em novembro, o Plano realizou a ação de formação financeira dirigida a alunos da Escola Profissional Mariana Seixas, em Viseu. A ação de formação contou com a participação de 49 alunos, dos cursos Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Energias Renováveis e Técnico de Eletrónica Automação e Computadores.

Esta ação foi dividida em duas partes. A primeira centrou-se em temas relacionados com a gestão das finanças pessoais, como a importância de planear o orçamento familiar e de destinar uma parte dos rendimentos à poupança. Na segunda, foram apresentadas as etapas da criação de uma empresa e analisados os diferentes tipos de financiamento a que uma empresa pode recorrer, tendo em conta que muitos dos alunos desta escola serão futuros empreendedores.

Em dezembro, o Plano dinamizou a ação de formação financeira dirigida aos membros da Coopérnico – Energia verde, sustentabilidade e cidadania, cooperativa que venceu na categoria “Inovação e Sustentabilidade”.

Esta ação incluiu uma parte dedicada às finanças pessoais e outra mais centrada no financiamento das empresas. Na primeira parte analisaram-se questões relativas à gestão do orçamento familiar, à importância da poupança e à sua aplicação, nomeadamente através de depósitos, produtos de investimento no mercado de capitais e produtos de poupança no setor segurador. Na segunda parte apresentaram-se as principais características do crédito bancário destinado às empresas e as respetivas garantias, o capital de risco e o *crowdfunding*, bem como o papel dos seguros na gestão e mitigação de riscos.



Ação de formação financeira dirigida a alunos da Escola Profissional Mariana Seixas.



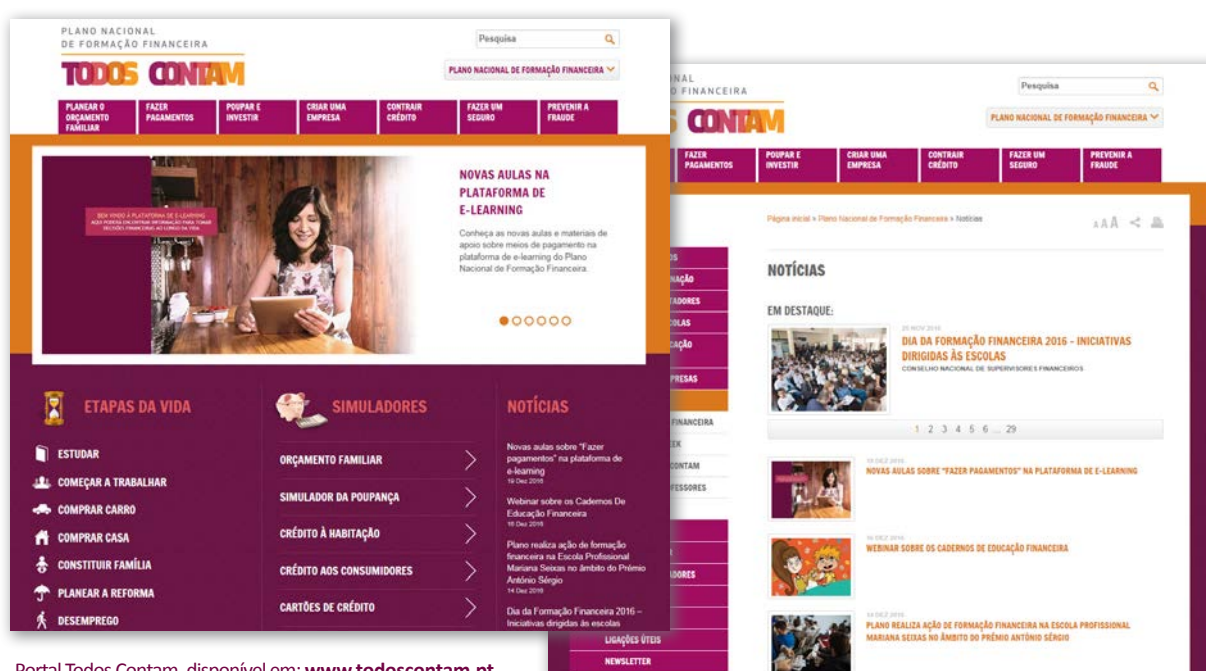
Ação de formação financeira dirigida aos membros da Coopérnico – Energia verde, sustentabilidade e cidadania.

Formação financeira através de canais digitais

4

O Plano tem vindo a apostar também na disseminação da formação financeira através de canais digitais, como forma de chegar a uma população mais alargada e diversificada.

O portal Todos Contam (www.todoscontam.pt), lançado em 2012, continua a ser o canal privilegiado para divulgar conteúdos sobre gestão das finanças pessoais e as iniciativas de formação financeira dinamizadas pelo Plano e os seus parceiros.



Portal Todos Contam, disponível em: www.todoscontam.pt

Também a plataforma de *e-learning* Todos Contam (<http://elearning.todoscontam.pt>) tem sido uma ferramenta importante nas iniciativas de formação financeira, permitindo que a formação financeira chegue a um público mais amplo e com maior cobertura do território nacional. Esta plataforma, lançada no final de 2015, é especialmente vocacionada para a formação de formadores, funcionando como um complemento das iniciativas de formação em sala de aula.

Na versão de lançamento, a plataforma incluía um conjunto alargado de aulas agrupadas em quatro grandes temas: planear o orçamento familiar, poupar e investir, contrair crédito e fazer um seguro.

Em 2016, o seu âmbito temático foi alargado, com a introdução de aulas sobre meios de pagamentos. Na nova área de formação “Fazer Pagamentos” estão disponíveis oito aulas sobre:

- Abertura e encerramento de conta;
- Movimentação de conta;



- Serviços Mínimos Bancários;
- Base de Dados de Contas;
- Cartões de Pagamento;
- Transferências;
- Débitos Diretos;
- Cheques.

As aulas são constituídas por sessões de formação em vídeo, com a apresentação sincronizada em texto dos principais tópicos abordados. São complementadas por materiais de apoio que facilitam a compreensão das matérias abordadas.

The image displays two screenshots of the 'Todos Contam' e-learning platform. The top screenshot shows the main landing page with a navigation menu on the left and a central banner featuring a couple at a computer. The bottom screenshot shows a detailed menu of financial topics and a specific lesson page for 'Abertura e Encerramento de Conta'.

Top Screenshot:

- Logo: PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA **TODOS CONTAM**
- Text: A FORMAÇÃO FINANCEIRA PERMITE-LHE COMPREENDER OS RISCOS E AS VANTAGENS DAS DECISÕES FINANCEIRAS QUE TOMA
- Navigation Menu (Left): APRESENTAÇÃO, ÁREAS DE FORMAÇÃO, QUEM SOMOS
- Central Banner: BEM VINDO À PLATAFORMA DE E-LEARNING AQUI PODERÁ ENCONTRAR INFORMAÇÃO PARA TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS AO LONGO DA VIDA
- Image: A man and a woman sitting at a desk with a computer.

Bottom Screenshot:

- Navigation Menu (Left): APRESENTAÇÃO, ÁREAS DE FORMAÇÃO, QUEM SOMOS
- Central Menu (Orange):
 - PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR
 - FAZER PAGAMENTOS (Note: As contas de depósito a ordem podem ter associados vários instrumentos de pagamento que devem ser selecionados em função de finalidades específicas.)
 - POUPAR E INVESTIR
 - CONTRAIR CRÉDITO
 - FAZER UM SEGURO
- Right Panel (Dark Purple):
 - ABERTURA E ENCERRAMENTO DE CONTA
 - MOVIMENTAÇÃO DE CONTA
 - SERVÍCIOS MÍNIMOS BANCÁRIOS
 - BASE DE DADOS DE CONTAS
 - CARTÕES DE PAGAMENTO
 - TRANSFERÊNCIAS
 - DÉBITOS DIRETOS
 - CHEQUES
- Lesson Page (White):
 - ABERTURA E ENCERRAMENTO DE CONTA
 - Text: Para abrir uma conta de depósito a ordem é necessário prestar informações para identificar os titulares e definir o regime de movimentação. Os titulares têm direito a encerrar a conta.
 - Button: ACEDA À AULA

Plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt>

Iniciativas de formação e sensibilização

5

Para além das ações de formação dirigidas aos públicos escolares e empresariais, o Plano dinamiza regularmente iniciativas de formação e sensibilização da população e dos jovens para a importância das questões financeiras.

Neste âmbito, desde 2013 que o Plano se associa à *Global Money Week*, uma iniciativa internacional de sensibilização de jovens para a importância das questões financeiras dinamizada anualmente pela *Child and Youth Finance International*.

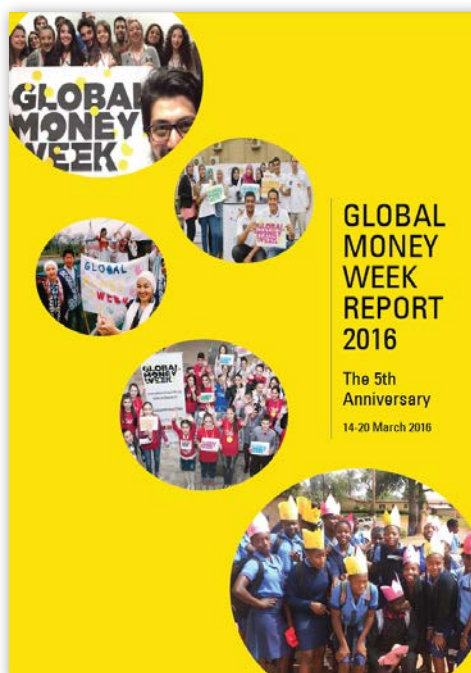
O Plano tem também vindo a realizar ações de formação financeira em diferentes pontos do país e para diversos segmentos da população, nomeadamente em resposta a solicitações diretas de várias entidades.

Global Money Week

Em 2016, a *Global Money Week* decorreu entre os dias 14 e 20 de março em mais de 130 países e foi dedicada ao tema da poupança, com o lema “*Take Part. Save Smart!*”.

Um total de 20 escolas portuguesas associou-se a esta iniciativa internacional através da promoção de sessões formativas e outras atividades como a construção de *puzzles*, dinamização de jogos e realização de concursos.

Algumas destas escolas participaram em iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros. O Banco de Portugal realizou sessões de formação financeira sobre o lema “Aprende a gerir o dinheiro com o Tomás e a Clara” para cerca de 140 alunos de duas escolas no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves (Lisboa), a ASF dinamizou o jogo “Quem quer aprender?” com jovens do ensino técnico-profissional do SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros – e a CMVM recebeu alunos de escolas do Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia e do Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra com quem fez sessões lúdico-formativas seguidas de uma visita à Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa).



Relatório da Global Money Week.
Disponível em:

<http://www.childfinanceinternational.org/resources/publications/2016-global-money-week-report.pdf>



Iniciativas com alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves.



Iniciativas com alunos do SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros.



Iniciativas com alunos do Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia e do Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra.

Ainda no âmbito das comemorações da *Global Money Week*, o Plano promoveu um conjunto de *workshops* para um total de 290 alunos do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, com enfoque nas seguintes temáticas: gestão do orçamento, importância da poupança, cuidados a ter com cartões de crédito, o papel dos seguros na mitigação de riscos e o sistema financeiro.



Iniciativas com alunos do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul.

Ações de formação

Em 2016, o Plano deu continuidade à cooperação com entidades públicas, associações sem fins lucrativos e instituições de ensino, participando em ações de formação e outras iniciativas no âmbito da formação financeira.

Neste âmbito, o Plano realizou na Biblioteca Municipal de Miranda do Corvo, no dia 13 de fevereiro de 2016, a pedido da autarquia de Miranda do Corvo (Coimbra), uma sessão, dirigida a cerca de 30 pais e educadores, sobre planeamento e gestão do orçamento familiar. Em simultâneo, decorreu uma sessão dirigida a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos sobre os mesmos temas devidamente adaptados ao público infantil e ministrados de forma mais lúdica.

A convite dos CTT – Correios de Portugal S.A., o Plano dinamizou, nos dias 7, 13 e 14 de abril de 2016, um conjunto de sessões de formação para formadores das áreas de responsabilidade social, sustentabilidade e formação desta empresa. Nestas sessões formativas foram abordadas as temáticas do planeamento e gestão do orçamento familiar, contas e serviços de pagamento, produtos financeiros para aplicação de poupança, crédito e prevenção do incumprimento e seguros.



Sessões de formação de formadores nos CTT.



PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM



EUROREX
Jornal da Falsa
Bola não é um jogo!

WWW.TODOSCONTAM

Dia da Formação Financeira

6



O CNSF e os parceiros do Plano dinamizam anualmente o Dia da Formação Financeira, por altura do Dia Mundial da Poupança, com um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

O Dia da Formação Financeira assinalou-se pela primeira vez na cidade de Lisboa e desde então as comemorações deste evento já percorreram as cidades do Porto, Évora e Faro.

Em 2016, sob o lema “Junta-te a nós porque Todos Contam!”, o Dia da Formação Financeira realizou-se a 2 de novembro. As atividades tiveram como centro a Escola Secundária da Amadora em que participaram mais de 1700 alunos de oito escolas.

Paralelamente, um total de 24 escolas da rede de escolas Todos Contam desenvolveu atividades em diferentes pontos do país para assinalar esta data.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira 2016, no dia 3 de novembro, o CNSF, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram a conferência “A formação financeira na gestão empresarial” na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, onde foi apresentada a versão final do Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas.

O Dia da Formação Financeira foi amplamente divulgado no portal Todos Contam, nos caixas automáticos da rede Multibanco, por todo o país, com o apoio da SIBS, e na rede de *mupis* da Câmara Municipal da Amadora.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2016 nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2016 no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt.



Atividades na Escola Secundária da Amadora

As iniciativas desenvolvidas no dia 2 de novembro foram dirigidas ao público escolar e tiveram como centro a Escola Secundária da Amadora, do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa⁶.

Os pavilhões da Escola Secundária da Amadora transformaram-se em pavilhões temáticos de formação financeira e encheram-se de atividades dirigidas a todos os níveis de ensino, tais como oficinas de formação financeira, jogos, simuladores e *ateliers*.

Mais de 1700 alunos de oito escolas cobrindo todos os ciclos de ensino participaram nas 36 diferentes atividades promovidas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano que se associaram a este evento.

No decurso da sessão solene do Dia da Formação Financeira, procedeu-se ao lançamento do Caderno de Educação Financeira dirigido ao 2.º ciclo e à divulgação das escolas vencedoras da 5.ª edição do Concurso Todos Contam.

Sessões do Dia da Formação Financeira

A primeira sessão do Dia da Formação Financeira foi dedicada ao lançamento do Caderno de Educação Financeira ⁷, dirigido a alunos do 2.º ciclo do ensino básico, e contou com a participação do Diretor-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano, Maria Lúcia Leitão (Banco de Portugal), Maria Igreja (CMVM) e Rui Fidalgo (ASF).

A abertura da sessão solene coube à Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Carla Tavares, e ao Diretor do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Francisco Marques.



Cartaz do Dia da Formação Financeira 2016.



Sessão de lançamento do Caderno de Educação Financeira 2.

⁶ Programa do Dia da Formação Financeira 2016 disponível no portal Todos Contam em : <http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/ProgramaDFF2016.pdf>

⁷ Mais detalhe no Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais pedagógicos).



Sessão de boas vindas.



Sessão de entrega de prémios do Concurso Todos Contam.

Durante a sessão solene teve lugar a entrega de prémios do Concurso Todos Contam⁸, que contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, João Costa, da Administradora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, do Administrador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, do Presidente da ASF, José Figueiredo Alçaça, e do Presidente da CMVM, Carlos Tavares. A entrega de prémios iniciou-se com uma intervenção da Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, que na ocasião destacou a qualidade dos projetos de formação financeira que têm sido recebidos nas últimas edições deste concurso.

Nesta sessão esteve também presente o Assessor para a Educação da Presidência da República, João Trocado da Mata, que leu uma mensagem do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que felicitou o Plano pelas iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas, enfatizando a importância da formação financeira no contexto escolar.

O Secretário de Estado da Educação, João Costa, encerrou a sessão solene, tendo destacado o trabalho dos professores nas escolas de todo o país, bem como a continuidade que tem sido dada pelo Plano à celebração do Dia da Formação Financeira.



Momentos musicais dinamizados por alunos do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa – Hino “Os pioneiros da poupança” e Orquestra Geração.

⁸ Mais detalhe no Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).



A sessão solene contou também com a participação dos alunos do Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo, do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, que cantaram o hino “Os pioneiros da poupança”.

Durante o período da tarde teve lugar a sessão de apresentação do 3.º volume da Coleção Seguros e Cidadania, intitulado “Um perito em busca da verdade”, dirigido a estudantes do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Esta apresentação foi realizada por uma das autoras do livro, Isabel Alçada, e pelo Presidente da APS, José Galamba de Oliveira.



Apresentação do 3.º volume da Coleção Seguros e Cidadania, intitulado “Um perito em busca da verdade”.

Houve também lugar a um momento musical dinamizado pela Orquestra Geração, da qual fazem parte alunos do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa.

Neste dia, realizou-se ainda uma sessão de divulgação do Referencial de Educação Financeira, para professores e educadores das escolas da Amadora, cuja apresentação foi feita pela representante da Direção-Geral de Educação, Rosália Silva, com a colaboração dos membros da Comissão de Coordenação do Plano.

Oficinas de formação

Ao longo de todo o dia decorreram nos pavilhões da Escola Secundária da Amadora, oficinas de formação financeira, jogos, simuladores, *ateliers* e outras atividades lúdicas. Estas atividades foram distribuídas por quatro pavilhões, três dedicados aos temas orçamento e poupança, sistema financeiro e risco e outro com atividades para os mais pequenos.



Pavilhões da Escola Secundária da Amadora.

CAIXA 7 | Descrição das iniciativas nos pavilhões da Escola Secundária da Amadora

Orçamento e poupança

No pavilhão dedicado ao orçamento e à poupança, os alunos participaram em jogos sobre a gestão do orçamento e as características dos diferentes tipos de cartões bancários e em *workshops* sobre poupança.

O Banco de Portugal dinamizou três atividades dirigidas aos alunos do Agrupamento. No jogo “Equilibra o orçamento” os participantes discutiram, em grupo, um conjunto de questões sobre o planeamento e gestão do orçamento familiar. Em “Quem poupa realiza mais sonhos” os alunos tiveram que calcular os rendimentos e despesas do orçamento e encontrar estratégias para atingir o sonho de uma personagem do jogo. Na atividade “Cartões: Descobre as diferenças!” os alunos puderam verificar as características dos diferentes cartões bancários.

Num *workshop* sobre poupança, a APB apresentou alguns conceitos básicos sobre poupança, seguindo-se um debate sobre o tema.

A APFIPP dinamizou a atividade “Produzir & Poupar & Investir”, na qual os alunos, em grupo, puderam explorar os temas “Poupar”, “Antes de Investir”, “Poupar & Investir”, “Poupar para a Reforma” e “Fundos de investimento”, e explicar aos restantes a sua ideia sobre cada um deles.



Iniciativas no pavilhão do orçamento e da poupança.

A DECO promoveu o *quiz* “Gerir e poupar”, em que os alunos tiveram oportunidade de avaliar os seus conhecimentos financeiros.

Na atividade “Mantém o equilíbrio”, da Junior Achievement Portugal, os alunos elaboraram o orçamento mensal de uma personagem, com uma determinada profissão e ordenado. Cada aluno tomou um conjunto de decisões que tiveram impacto no orçamento da personagem.

Através da peça de teatro “A World Leaders’ Conference”, os alunos do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa representaram um encontro de entre várias individualidades do panorama político-económico mundial.



- A** Equilibra o orçamento | Banco de Portugal
Piso 0 | Mat1 e CN2
- B** Cartões: Descobre as diferenças! | Banco de Portugal
Piso 0 | Mat2 e Sala Geografia
- C** Quem poupa realiza mais sonhos | Banco de Portugal
Piso 0 | CN1
- D** *Workshop* Poupança | APB
Piso 1 | Mat3
- E** Produzir, poupar e investir | APFIPP
Piso 1 | F2
- F** Gerir e Poupar (*quiz*) | DECO
Piso 1 | Mat4
- G** Mantém o equilíbrio | JA Portugal
Piso 1 | Q1
- H** Teatro “A World Leaders’ Conference”
Piso 0 | Auditório



Iniciativas no pavilhão do orçamento e da poupança.

Sistema financeiro

No pavilhão do sistema financeiro, os alunos participaram numa simulação do funcionamento da Bolsa de Valores. Imaginaram a visita a um balcão de um banco para a realização operações bancárias simples e ouviram contar a história da evolução do dinheiro.

A atividade “A Bolsa e a Fábrica de Chocolates” foi dinamizada pela CMVM, em conjunto com a Euronext Lisbon. Através da história de uma fábrica de chocolates que começa a crescer, os alunos abordaram questões do financiamento das empresas via mercado de capitais, regras de admissão ao mercado, noções sobre alguns instrumentos financeiros e o papel das entidades reguladoras.

Conhecer a evolução das trocas comerciais e de vários tipos de dinheiro, foi possível na atividade de “Da pedra ao dinheiro digital” do Banco de Portugal. Os alunos fizeram uma viagem no tempo, que atravessou países imaginários onde uma pedra pode comprar um pedaço de terra e que culminou na atualidade em que predomina o dinheiro de plástico.

O Banco de Portugal promoveu a exposição interativa sobre as notas de Euro – o “Laboratório da nota” -, em que os alunos puderam explorar os elementos de segurança das notas de Euro com diversos equipamentos, tais como microscópios e luzes negras.



Iniciativas no pavilhão do sistema financeiro.



No “HéroiQuiz” dinamizado pelo Banco de Portugal, os alunos responderam a questões sobre o sistema financeiro, o dinheiro, a zona euro e as funções do banco central.

A APB dinamizou a atividade “Balcão Piloto”, onde os alunos tiveram oportunidade de simular a abertura de uma conta e conhecer as operações bancárias básicas no balcão de um banco simulado pela APB, em conjunto com o Instituto de Formação Bancária (IFB).

A Junior Achievement Portugal desafiou os alunos a assumirem o papel de diretores da escola, na atividade “Posso mudar o mundo”. Assumindo esta função, os participantes tiveram que considerar as necessidades da escola e, a partir destas necessidades criar um plano de negócio para desenvolver e implementar na escola.



- A** A Bolsa e a Fábrica de Chocolates | CMVM e Euronext
Piso 0 | CMF1
- B** Da pedra ao dinheiro digital | Banco de Portugal
Piso 0 | CMF2 e CMF3
- C** Balcão Piloto | APB
Piso 0 | SPO
- D** Laboratório do dinheiro | Banco de Portugal
Piso 1 | CMFH e CMF5
- E** HéroiQuiz | Banco de Portugal
Piso 1 | CMF6
- F** Posso mudar o mundo | JA Portugal
Piso 1 | CMFD



Iniciativas no pavilhão do sistema financeiro.

Risco

No pavilhão do risco, os alunos puderam produzir um jornal sobre seguros e tiveram oportunidade de participar em diversos *workshops* e jogos sobre a temática do risco e a importância dos seguros para a sua mitigação.

A ASF dinamizou o *workshop* “Repórteres de finanças – Falando de Seguros”, com alunos do ensino secundário. Nesta atividade os alunos puderam refletir sobre a importância dos seguros nas suas vidas e elaborar um jornal – o Diário de Seguros –, em que incluíram entrevistas, fotografias e vídeos captados ao longo do Dia da Formação Financeira.

Já na semana anterior, no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira, cerca de 250 alunos e 22 professores da Escola Básica Roque Gameiro, na Amadora, tiveram a oportunidade de participar neste *workshop* promovido pela ASF, desta vez levado a cabo no próprio edifício sede do Diário de Notícias.

A APS anunciou os vencedores do concurso do melhor “Cartaz Seguro de Vida”, lançado na semana anterior ao Dia da Formação Financeira junto da Escola Secundária da Amadora.

Na atividade “Comportamentos de risco”, a APS desafiou os alunos a verificarem o impacto que os comportamentos menos saudáveis, como por exemplo, fumo, má alimentação, privação do sono têm na contratação de um seguro.



Iniciativas no pavilhão do risco.



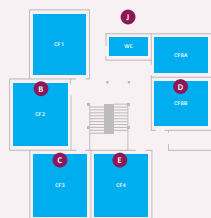
Em conjunto com a DEKRA, a APS dinamizou o simulador de capotamento, em que o objetivo foi demonstrar a importância da utilização do cinto de segurança, bem como transmitir as melhores práticas para saída em segurança de um veículo capotado. Ainda sobre segurança rodoviária, a APS e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária dinamizaram a ação “Ciclistas e Peões”.

Em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal da Amadora, a APS dinamizou também o “Exercício SOS Sismo”. Neste exercício os alunos tiveram oportunidade de perceber o papel dos cidadãos antes, durante e depois de um sismo.

A APB dinamizou um *quiz* de formação financeira, no qual foi possível “medir” a cultura financeira dos alunos, através da resposta a um conjunto de perguntas que testaram os conhecimentos sobre conceitos básicos associados a questões financeiras.

Também o Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva participou nas atividades deste dia, desenvolvendo diversas atividades e jogos sobre a temática do risco. Neste âmbito, os alunos foram desafiados a experimentar diversos módulos associados à exposição Risco, recentemente inaugurada pela Ciência Viva, nomeadamente a cama de pregos, a mini-esfera de plasma e os óculos simuladores, bem como a participarem nos jogos desfaz o nó e equilibra as varetas.

CF PISO 0



CF PISO 1



- A** Repórteres de finanças – Falando de Seguros | ASF
Piso 1 | CFH e CF5
- B** Cartaz para seguro de vida | APS
Piso 0 | CF2
- C** Quiz de Formação Financeira | APB
Piso 0 | CF3
- D** Ciclistas e peões | APS e ANSR
Piso 0 | CF8B
- E** Atividade Ciência Viva | Pavilhão do conhecimento – Ciência Viva
Piso 0 | CF4
- F** Exercício SOS Sismo – A jogar se previne | APS
Piso 1 | CF6 e Polidesportivo
- G** Comportamentos de risco | APS
Piso 1 | CF7
- H** Palestra e Plataforma de sismos | APS
Piso 1 | CFD
- I** Cenário Pós-Sismo | APS e Proteção Civil
Polidesportivo
- J** Simulador capotamento | APS e DEKRA
Exterior



Iniciativas no pavilhão do risco.

Pavilhão dos pequeninos

No pavilhão dos pequeninos concentraram-se as atividades dirigidas aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, sobre a gestão do dinheiro e do orçamento familiar, a importância da poupança e a mitigação dos riscos.

Neste pavilhão, a CMVM dinamizou a atividade “Porquinho Sabichão”, uma ação de formação dirigida a crianças entre os 5 e os 8 anos. As crianças tiveram ainda oportunidade de fazer uma pintura facial.

A ASFAC participou com o *atelier* “Os 3 mealheiros”, onde os alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram incentivados a realizarem o seu próprio mealheiro com recurso a materiais reciclados. Os alunos do pré-escolar foram também convidados pela ASFAC a cantar e dançar músicas alusivas à poupança, no âmbito da atividade “Os 3 porquinhos e a pequena Chama (Aflatoun)”.

O “Jogo da Glória”, dinamizado pela APS, permitiu aos alunos explorarem, de forma lúdica, o conceito de risco, abordando, simultaneamente a função que os seguros desempenham enquanto instrumento de transferência de riscos.

A Direção-Geral do Consumidor em conjunto com o GOEC – Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores – promoveu o jogo pedagógico “O Poupinhas”, que procura estimular as capacidades de análise sobre os mecanismos da



Iniciativas no pavilhão dos pequeninos.



sociedade de consumo e refletir sobre os modos de vida, formando assim futuros consumidores e cidadãos ativos e responsáveis.

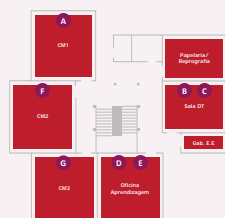
Na atividade “Necessidades e desejos”, da Junior Achievement Portugal, os alunos aprenderam a diferença entre estes conceitos e reconheceram que as famílias usam dinheiro para satisfazer as suas necessidades e desejos.

Os alunos responderam a um conjunto de enigmas sobre a poupança no âmbito do jogo “À descoberta da poupança”, promovido pela APFIPP.

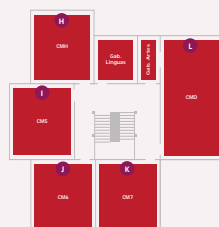
Os alunos foram convidados a desenhar uma nota de Euro no concurso de desenho “A minha nota de Euro” promovido pela APB.

Ainda dirigido aos mais pequenos, o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa dinamizou a atividade “Supermercado”, onde os alunos receberam um orçamento que tiveram que gerir na compra de produtos de supermercado, e o jogo de tabuleiro “Aponta o número 2EF”, no qual cada jogador teve que escolher produtos primários com que teria de sobreviver durante um dia, utilizando o menos dinheiro possível. O Agrupamento apresentou também “O Clube da Carochinha que é bonita e poupadinha...”, uma história retratada por animais falantes.

CM PISO 0



CM PISO 1



- A** O porquinho sabichão – Quiz | CMVM
Piso 0 | CM1
- B** Pinturas faciais | CMVM
Piso 0 | Sala DT
- C** História “O Clube da Carochinha que é bonita e poupadinha...” | ESA
Piso 0 | Sala DT
- D** Os 3 porquinhos e a pequena Chama (Aflatoun) | ASFAC
Piso 0 | Oficina de aprendizagem
- E** Atelier “os 3 mealheiros” | ASFAC
Piso 0 | Oficina de aprendizagem
- F** Jogo da Glória | APS
Piso 0 | CM2
- G** Supermercado | ESA
Piso 0 | CM3
- H** Jogo do Poupinhas | DGC e GOEC
Piso 1 | CMH
- I** Aponta o número 2EF | ESA
Piso 1 | CM5
- J** Necessidades e desejos | JA Portugal
Piso 1 | CM6
- K** À descoberta da poupança | APFIPP
Piso 1 | CM7
- L** Concurso “a minha nota” | APB
Piso 1 | CMD



Iniciativas no pavilhão dos pequeninos.

Atividades da rede de escolas Todos Contam

Vinte e quatro escolas da rede Todos Contam associaram-se ao Dia da Formação Financeira, desenvolvendo atividades e iniciativas de formação financeira.

As iniciativas realizadas incluíram sessões de formação financeira sobre orçamento e poupança, exposições, concursos de mealheiros, *quiz* de educação financeira e simulações de bancos.

As atividades desenvolvidas pelas escolas foram divulgadas no portal Todos Contam, num espaço próprio destinado ao Dia da Formação Financeira 2016, onde se encontram descritas as atividades realizadas e os materiais produzidos, incluindo fotos.

CAIXA 8 | Lista das escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2016

- Agrupamento de Escolas D. Dinis | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Cister | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Monserrate | Viana do Castelo
- Agrupamento de Escolas de Pombal | Leiria
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Vila de Rei | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós | Lisboa
- Agrupamento de Escolas João de Deus | Faro
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente | Leiria
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação | Lisboa
- Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Colégio de São Miguel | Santarém
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Escola Básica e Secundária das Velas | Região Autónoma dos Açores
- Escola Básica e Secundária de Nordeste | Região Autónoma dos Açores
- Escola Básica e Secundária São Roque do Pico | Região Autónoma dos Açores
- Escola Básica Integrada de Ginetes | Região Autónoma dos Açores
- Escola Básica Integrada Roberto Ivens | Região Autónoma dos Açores
- Escola Profissional Infante D. Henrique | Porto
- Escola Secundária D. Manuel I | Beja
- Escola Secundária/3 S. Pedro | Vila Real
- INETESE – Instituto para o Ensino e Formação | Lisboa
- Jardim-Escola João de Deus | Viseu

Conferência “A formação financeira na gestão empresarial”

Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira 2016, o CNSF, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram, no dia 3 de novembro, uma conferência sobre “A formação financeira na gestão empresarial”. A conferência teve lugar na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e contou com a participação de cerca de 180 pessoas.

O objetivo desta iniciativa foi apresentar aos empresários e gestores de micro e pequenas empresas, entidades da envolvente empresarial, associações financeiras e universidades, a versão final do Referencial de Formação Financeira para as micro, pequenas e médias empresas⁹, o programa de formação de formadores e o plano de formação para 2017.

A conferência foi aberta pela Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, seguindo-se as intervenções do Presidente do IAPMEI, Miguel Cruz, e do Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo.



Intervenções do Presidente do IAPMEI, do Presidente do Turismo de Portugal e da Secretária de Estado do Turismo.

O Presidente do IAPMEI salientou a importância da literacia financeira para a tomada de decisões de gestão rápidas, informadas e compatíveis com um contexto económico de incerteza e de acelerada mudança, bem como para a competitividade das pequenas e médias empresas portuguesas. Para o Presidente do Turismo de Portugal a formação financeira dos micro e pequenos empresários é fundamental para o crescimento, a criação de emprego e a sustentabilidade das empresas.

Os membros do CNSF – a Administradora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, o Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, e o Presidente CMVM, Carlos Tavares – reiteraram o seu compromisso com a promoção e o apoio à formação financeira das micro, pequenas e médias empresas, uma das áreas prioritárias de atuação do Plano.

⁹ Mais detalhe no Capítulo 2 (Formação financeira para empreendedores e gestores – Formação financeira de micro, pequenas e médias empresas).



Intervenções dos membros do CNSF.

A conferência incluiu também um painel sobre os desafios na área da formação financeira para as micro, pequenas e médias empresas, moderado pelo assessor para a área das empresas e inovação da Presidência da República, Luís Ferreira Lopes. Esta mesa redonda contou com a participação dos Presidentes da APB, Fernando Faria de Oliveira, da APS, João Galamba de Oliveira, da APFIPP, José Veiga Sarmento, da ASFAC, António Menezes Rodrigues, da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, João Vieira Lopes, da Confederação do Turismo Português, Francisco Calheiros, bem como do Vice-Presidente da Confederação Empresarial de Portugal, Carlos Cardoso.



Painel sobre os desafios na área da formação financeira para as micro, pequenas e médias empresas.

Foram discutidos temas de interesse para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas, como o acesso ao crédito e a escolha do financiamento adequado para as empresas, a importância dos seguros na gestão do risco empresarial e as aplicações financeiras na gestão empresarial.

Os trabalhos foram encerrados pelo Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos.



Encerramento pelo Secretário de Estado da Indústria.



*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*